

Agrupamento de Escolas de Peniche

Avaliação Interna do
Desempenho da Diretora



Critérios para a Avaliação Interna da Diretora

De acordo com a portaria n.º 266/2012, de 30 de agosto, compete ao Conselho Geral definir os critérios de avaliação do desempenho da Diretora dos estabelecimentos públicos de educação pré-escolar e do ensino básico e secundário. Assim, no uso das competências definidas no ponto 1 do artigo 5.º, da referida portaria, o Conselho Geral deste Agrupamento definiu os seguintes critérios de avaliação interna do desempenho da Diretora:

1. A avaliação interna do desempenho da Diretora far-se-á através da apreciação do seu relatório de autoavaliação, previsto no artigo 7.º da Portaria n.º 266/2012, de 30 de agosto, tendo como referência três parâmetros:

- a) Compromissos - incidindo sobre os resultados a alcançar no cumprimento de cada compromisso fixado na Carta de Missão do Diretor, tendo por base os indicadores de medida assumidos em termos de eficácia, eficiência e qualidade, com uma ponderação final de 50%;
- b) Competências - incidindo sobre cada um dos conteúdos ao nível das competências de gestão, liderança, visão estratégica e de representação externa demonstradas, com uma ponderação final de 30%;
- c) Formação Contínua - realizada nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 37.º do ECD, com uma ponderação final de 20%.

2. A avaliação de cada conteúdo referente aos três parâmetros anteriores, far-se-á utilizando uma escala graduada de 1 a 10 valores, de acordo com a pontuação atribuída a cada um dos critérios de avaliação previstos no Anexo I.

3. O cálculo da avaliação final em cada um dos conteúdos, corresponde à média das pontuações obtidas nos respetivos critérios de avaliação.

4. O cálculo final da avaliação interna será obtido segundo a seguinte fórmula: (pontuação média dos compromissos x 50%) + (pontuação média das competências x 30%) + (pontuação da formação contínua x 20%).

5. As pontuações constarão da Ficha de Avaliação Interna do Desempenho Docente - Avaliação da Diretora, constante no Anexo II.

Critérios de Avaliação definidos e aprovados pelo Conselho Geral a 14/03/2024

A Presidente do Conselho Geral.


(Maria Manuela Rodrigues Quintas)

AVALIAÇÃO INTERNA DO DESEMPENHO DOCENTE
AVALIAÇÃO DA DIRETORA
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO - ANEXO I

Parâmetros	Conteúdo	Pontuação	Descritores
A - Compromissos	A1 - Concretização do Projeto Educativo	9 a 10	Do que depende da Diretora, o Projeto Educativo foi completamente cumprido, de forma bastante eficaz, eficiente e de excelente qualidade.
		8 a 8,9	Do que depende da Diretora, o Projeto Educativo foi completamente cumprido, mostrando-se a sua concretização muito eficaz, eficiente e de muito boa qualidade.
		6,5 a 7,9	Do que depende da Diretora, o Projeto Educativo foi parcialmente cumprido, mostrando-se a sua concretização eficaz, eficiente e de boa qualidade.
		5 a 6,4	Do que depende da Diretora, o Projeto Educativo foi parcialmente cumprido, mostrando-se a sua concretização pouco eficaz, pouco eficiente e de regular qualidade.
		1 a 4,9	Do que depende da Diretora, o Projeto Educativo não foi cumprido.
	A2 - Concretização do Plano Anual de Atividades	9 a 10	Do que depende da Diretora o Plano Anual de Atividades foi cumprido, mostrando-se a sua concretização bastante eficaz, eficiente e de excelente qualidade.
		8 a 8,9	Do que depende da Diretora, o Plano Anual de Atividades foi completamente cumprido, mostrando-se a sua concretização muito eficaz, eficiente e de muito boa qualidade.
		6,5 a 7,9	Do que depende da Diretora, o Plano Anual de Atividades foi parcialmente cumprido, mostrando-se a sua concretização eficaz, eficiente e de boa qualidade.
		5 a 6,4	Do que depende da Diretora, o Plano Anual de Atividades foi parcialmente cumprido, mostrando-se a sua concretização pouco eficaz, pouco eficiente e de regular qualidade.
		1 a 4,9	Do que depende da Diretora, o Plano Anual de Atividades não foi cumprido.
	A3 - Gestão dos Recursos Humanos	9 a 10	A Gestão dos Recursos Humanos revelou-se muito eficaz, eficiente e de excelente qualidade.
		8 a 8,9	A Gestão dos Recursos Humanos revelou-se eficaz, eficiente e de muito boa qualidade.
		6,5 a 7,9	A Gestão dos Recursos Humanos revelou-se eficaz, eficiente e de boa qualidade.
		5 a 6,4	A Gestão dos Recursos Humanos revelou-se pouco eficaz, pouco eficiente e de pouca qualidade.
		1 a 4,9	A Gestão dos Recursos Humanos revelou-se ineficaz, ineficiente e de má qualidade.
	A4 - Gestão dos Recursos Financeiros	9 a 10	A Gestão dos Recursos Financeiros revelou-se bastante eficaz e adequada às características/contexto do Agrupamento.
		8 a 8,9	A Gestão dos Recursos Financeiros revelou-se muito eficaz e adequada às características/contexto do Agrupamento.
		6,5 a 7,9	A Gestão dos Recursos Financeiros revelou-se eficaz e adequada às características/contexto do Agrupamento.
		5 a 6,4	A Gestão dos Recursos Financeiros revelou-se pouco eficaz e pouco adequada às características/contexto do Agrupamento.
		1 a 4,9	A Gestão dos Recursos Financeiros revelou-se ineficaz e inadequada às características/contexto do Agrupamento.

A5 - Gestão dos Recursos Materiais	9 a 10	A Gestão dos Recursos Materiais revelou-se bastante eficaz e adequada às características/contexto do Agrupamento.
	8 a 8,9	A Gestão dos Recursos Materiais revelou-se muito eficaz e adequada às características/contexto do Agrupamento.
	6,5 a 7,9	A Gestão dos Recursos Materiais revelou-se eficaz e adequada às características/contexto do Agrupamento.
	5 a 6,4	A Gestão dos Recursos Materiais revelou-se pouco eficaz e pouco adequada às características/contexto do Agrupamento.
	1 a 4,9	A Gestão dos Recursos Materiais revelou-se ineficaz e inadequada às características/contexto do Agrupamento.

Parâmetros	Conteúdos	Pontuação	Descritores
B - Competências	B1 - Gestão	9 a 10	Centralizou sempre o seu trabalho na gestão pedagógica, cuidando eficiente e eficazmente da gestão administrativa, financeira e dos recursos humanos e materiais, de modo a focalizar todo o Agrupamento e comunidade no desempenho escolar dos alunos, criando e mantendo sempre um ambiente escolar reflexivo, crítico, participativo e ativo.
		8 a 8,9	Centralizou quase sempre o seu trabalho na gestão pedagógica, cuidando eficazmente da gestão administrativa, financeira e dos recursos humanos e materiais, de modo a focalizar todo o Agrupamento e comunidade no desempenho escolar dos alunos, criando e mantendo quase sempre um ambiente escolar reflexivo, crítico, participativo e ativo.
		6,5 a 7,9	Centralizou o seu trabalho na gestão pedagógica, cuidando da gestão administrativa, financeira e dos recursos humanos e materiais, de modo a focalizar todo o Agrupamento e comunidade no desempenho escolar dos alunos, criando e mantendo um ambiente escolar reflexivo, crítico, participativo e ativo.
		5 a 6,4	Centralizou pouco o seu trabalho na gestão pedagógica, cuidando pouco da gestão administrativa, financeira e dos recursos humanos e materiais, de modo a focalizar todo o Agrupamento e comunidade no desempenho escolar dos alunos, criando e mantendo um ambiente escolar reflexivo, crítico, participativo e ativo.
		1 a 4,9	Não centralizou o seu trabalho na gestão pedagógica, não cuidou eficazmente da gestão administrativa, financeira e dos recursos humanos e materiais, de modo a focalizar todo o Agrupamento e comunidade no desempenho escolar dos alunos, nem criou um ambiente escolar reflexivo, crítico, participativo e ativo.
	B2- Liderança	9 a 10	Promoveu de forma excelente e eficazmente o espírito colaborativo entre os diferentes tipos de liderança, de partilha de competências e de responsabilidades; promoveu sempre os valores e os princípios fundamentais da atividade administrativa; criou sempre, entre os diferentes elementos da comunidade escolar, um clima baseado na confiança e na partilha.
		8 a 8,9	Promoveu muito bem e eficazmente o espírito colaborativo entre os diferentes tipos de liderança, de partilha de competências e de responsabilidades; promoveu quase sempre os valores e os princípios fundamentais da atividade administrativa; criou quase sempre, entre os diferentes elementos da comunidade escolar, um clima baseado na confiança e na partilha.

		6,5 a 7,9	Promoveu bem e de forma eficaz o espírito colaborativo entre os diferentes tipos de liderança, de partilha de competências e de responsabilidades; nem sempre promoveu os valores e os princípios fundamentais da atividade administrativa; nem sempre criou, entre os diferentes elementos da comunidade escolar, um clima baseado na confiança e na partilha.
		5 a 6,4	Promoveu de forma pouco eficaz o espírito colaborativo entre os diferentes tipos de liderança, de partilha de competências e de responsabilidades; promoveu pouco os valores e os princípios fundamentais da atividade administrativa; criou pouco, entre os diferentes elementos da comunidade escolar, um clima baseado na confiança e na partilha.
		1 a 4,9	Não promoveu um espírito colaborativo entre os diferentes tipos de liderança, não partilhou competências nem responsabilidades; não promoveu os valores e os princípios fundamentais da atividade administrativa; nunca criou, entre os diferentes elementos da comunidade escolar, um clima baseado na confiança e na partilha.
	B3 - Visão Estratégica	9 a 10	Para incrementar o seu potencial de mudança, apoiou-se sempre numa visão estratégica organizacional assumindo riscos e investindo energias e recursos.
		8 a 8,9	Para incrementar o seu potencial de mudança, apoiou-se quase sempre numa visão estratégica organizacional assumindo riscos e investindo energias e recursos.
		6,5 a 7,9	Para incrementar o seu potencial de mudança, nem sempre se apoiou numa visão estratégica organizacional assumindo riscos e investindo energias e recursos.
		5 a 6,4	Para incrementar o seu potencial de mudança, pouco se apoiou numa visão estratégica organizacional e não assumiu riscos nem investiu energias e/ou recursos.
		1 a 4,9	Não incrementou a mudança nem apresentou visão estratégica organizacional. Não assumiu riscos nem investiu energias e recursos.
	B4 - Representação Externa	9 a 10	Projetou, de forma sistemática, eficiente e eficaz, a imagem do Agrupamento e desempenhou a sua missão de serviço público junto da comunidade educativa e na representação da mesma, com uma dedicação excecional.
8 a 8,9		Projetou, de forma sistemática, eficiente e eficaz, a imagem do Agrupamento e desempenhou a sua missão de serviço público junto da comunidade educativa e na representação da mesma, com muita dedicação.	
6,5 a 7,9		Projetou a imagem do Agrupamento e desempenhou a sua missão de serviço público junto da comunidade educativa e na representação da mesma, com dedicação.	
5 a 6,4		Projetou a imagem do Agrupamento e desempenhou a sua missão de serviço público junto da comunidade educativa e na representação da mesma, com pouca dedicação.	
1 a 4,9		Não projetou a imagem do Agrupamento, nem desempenhou eficazmente a sua missão de serviço público, junto da comunidade educativa e na representação da mesma.	

Parâmetros	Conteúdos	Pontuação	Descritores
C - Formação Contínua	C1 - Formação realizada nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 37.º do ECD	9 a 10	Tomou a iniciativa de desenvolver, de forma sistemática, processos de aquisição e atualização do conhecimento profissional, que permitiram uma excelente resposta às prioridades definidas nos documentos estratégicos do Agrupamento de Escolas.
		8 a 8,9	Tomou a iniciativa de desenvolver processos de aquisição e atualização do conhecimento profissional, que permitiram uma resposta muito boa às prioridades definidas nos documentos estratégicos do Agrupamento de Escolas.
		6,5 a 7,9	Desenvolveu processos de aquisição e atualização do conhecimento profissional, que permitiram uma boa resposta às prioridades definidas nos documentos estratégicos do Agrupamento de Escolas.
		5 a 6,4	Participou em processos de atualização do conhecimento profissional apenas quando formalmente exigido.
		1 a 4,9	Não revelou interesse em atualizar o seu conhecimento profissional, nem sempre o fazendo quando formalmente exigido.

**AVALIAÇÃO INTERNA DO DESEMPENHO DOCENTE - AVALIAÇÃO DA DIRETORA
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
ANEXO II**

Nome da Diretora: _____ Escalão: _____

Grupo de Recrutamento: _____ Período em avaliação: de ____ / ____ / ____ a ____ / ____ / ____

FICHA DE AVALIAÇÃO INTERNA

Parâmetros	Conteúdos	Pontuação	Ponderação final
A. Compromissos	A1 - Concretização do Projeto Educativo		
	A2 - Concretização do Plano Anual de Atividades		
	A3 - Gestão dos Recursos Humanos		
	A4 - Gestão dos Recursos Financeiros		
	A5 - Gestão dos Recursos Materiais		
	Subtotal A = média (A1;A2;A3;A4;A5)		
B. Competências	B1 - Gestão		
	B2 - Liderança		
	B3 - Visão estratégica		
	B4 - Representação Externa		
	Subtotal B = média (B1; B2; B3; B4)		
C. Formação Contínua	C1 - Formação realizada nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 37.º do ECD		
	Subtotal C		
Total = (Total = (subtotal A*50%) + (subtotal B*30%) + (subtotal C*20%))			100%

FICHA DE AVALIAÇÃO EXTERNA

DIMENSÃO	PONTUAÇÃO
Resultados	Nota: Não aplicável no período de avaliação em referência.
Prestação do Serviço Educativo	
Liderança e Gestão	
Classificação da Avaliação Externa	

FICHA DE AVALIAÇÃO FINAL

Natureza da Avaliação	Pontuação	Ponderação	Classificação Final	Menção
Avaliação Interna		100%		
Avaliação Externa		---- a)		

a) Face à legislação, não aplicável de acordo com o ponto 4 do artigo 16.º da portaria n.º 266/2012 de 30 agosto.

____ / ____ / ____

A Diretora

(Alexandra Grazina)

A Presidente do Conselho Geral

(Manuela Quintas)